

'Orquestra de Sucata'



Projeto ensina a importância da reciclagem às crianças por intermédio da música. Págs. 4 e 5





Por Vanessa Marconato Negrão

Nunca falha



Foi aos três anos de idade que o menino Gilberto Passos Gil Moreira começou a manifestar seu desejo de ser músico. Fascinado com os sons da banda do sanfoneiro Cinézio em Ituaçu, no interior da Bahia, ele se inspirava na prosódia improvisada dos repentistas, nas músicas tocadas nas rádios cariocas e nos versos do cordel.

No final dos anos 1950, quando tinha dezessete anos, ouviu a bossa nova de João Gilberto pela primeira vez (uma mistura de samba e jazz), o que marcou sua trajetória musical para sempre. Começou a escrever poemas, versejados de forma impecável, que resultaram em músicas lin-

díssimas. Uma delas é “Andar com fé”, lançada em 1982.

Confesso a vocês, apesar de ter na memória e cantarolar fácil essa música, eu nunca tinha prestado muita atenção na letra. Me dei conta da força do seu significado quando busquei contextualizá-la no meu planejamento com as crianças. “O que é fé?” foi minha primeira pergunta. “Fé é acreditar muito numa coisa”. “Fé é não ficar cansado” e, é claro, outras referências às crenças particulares que cada um carrega. A fé da letra de Gil é ecumênica, de todos nós; a fé cujo significado é: confiança absoluta.

O posfácio do poeta Guilherme Gontijo desafia cada verso e explica: “aqui a fé não é mais apenas religio-

sa, porque mais correto é compreender que não existe o mundo humano desprovido de fé. (...) Seria de se pensar que a fé até supera o crente ou o descrente. E o jeito misterioso com que ela nos move também está no jogo sonoro com que Gil canta “a fé tá” que nos faz escutar “afeta” porque a fé, mais do que qualquer outra coisa, nos afeta e nos dá sentido”.

As ilustrações de Daniel Kondo são certeiras: poucas linhas em sua máxima expressão, no mesmo tom da emoção que há na letra da música.

Um livro impressionante da Editora WMF Martins Fontes.

Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil



Búfalo-d'água: amo e senhor da ilha de Marajó



Alguns afirmam que eles chegaram da Indochina em um navio naufragado, outros que prisioneiros fugitivos da Guiana Francesa os usavam junto com pequenas jangadas para navegar pelos manguezais. Seja como for, o fato é que os majestosos búfalos-asiáticos, ou búfalos-d'água, fizeram da ilha do Marajó, no estado do Pará, a sua casa nas últimas décadas.

À vontade no clima quente e tropical, o número de búfalos se multiplicou e sua população hoje gira em torno de 500 mil cabeças, superando inclusive seus 440 mil habitantes. Ao longo do caminho, tornaram-se um

símbolo desta ilha banhada por rios de um lado e pelo mar do outro, onde são celebrados como parte da cultura local. Também estão presentes nos cardápios dos restaurantes, que oferecem apetitosos bifés servidos com mussarela de búfala. E ainda participam de corridas nos festivais locais.

Assim como em muitos países da Ásia, de onde são originários, os búfalos-d'água (*Bubalus bubalis*) são vistos no Marajó arrastando carroças pelas ruas ou se alimentando nos pântanos. Eles podem pesar até 1.200 quilos e medir cerca de 2,5 metros, são excelentes nadadores e atravessam com facilidade os solos alagados e lamacentos dos manguezais

nas temporadas chuvosas. Os turistas que chegam à ilha, de 49 mil km², ficam maravilhados com sua onipresença e com outros cenários ainda mais peculiares.

Desde 1990, o 8º Batalhão da Polícia Militar da cidade de Soure utiliza os búfalos em suas operações de patrulhamento, com policiais sentados em uma cadeira sobre as costas do animal. A integração com a polícia é tanta que uma placa, feita de cartuchos de bala, com um búfalo musculoso carregando uma espingarda, adorna a entrada de sua sede. Assim nasceram os “Buffalo Soldiers” (Soldados Búfalo), em referência ao clássico de Bob Marley. (Da Redação, com AFP)

CARL DE SOUZA / AFP (4/9/2023)



Eles podem pesar até 1.200 quilos e medir cerca de 2,5 metros

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Editor
Eric Mantuan

Diagramação e arte
Anderson Magno

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br



Cartinhas

Escreva para o Cruzeiroinho!

Participe das próximas edições do Cruzeiroinho escrevendo pra gente! Vamos adorar receber sua mensagem. Você pode enviar cartinha para o seguinte endereço: Av. Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 2.800, Alto da Boa Vista, Sorocaba - SP. CEP 18.013-280. Se preferir, envie para o e-mail cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br ou para o WhatsApp (15) 99614-5976.

Desenho da Catharina



A Liliana Alves é leitora de longa data do Cruzeiroinho e sempre nos envia as “artes” dos seus netinhos. “Obrigada por sempre estarem divulgando os desenhos e pinturas das crianças. A arte ajuda a desenvolver o ser humano e suas percepções. Maneira belíssima de expressar a vida. Essa pintura é da minha neta Catharina, ela tem cinco anos e adora desenhar, pintar, fazer colagens brilhantes e dar de presente aos amigos e familiares. Seus trabalhos são vibrantes e alegres como ela, uma garota inteligente, esperta e linda. Obrigada sempre!”



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



OLHA O PASSARINHO



MARIA DAMASCENO/COAVES

Petrim

Nome popular: Petrim
Nome científico: *Synallaxis frontalis* (Pelzeln, 1859)



Ele vive saltitando para lá e para cá, sem ficar parado. Quando pousa, balança sua cauda para cima e para baixo, como se estivesse nos acenando. Seu nome é onomatopéico, ou seja, está relacionado ao seu canto, que, quando é emitido, parece dizer: “petrim... petrim... petrim...”, mas também pode parecer crispim, tifi, sem-fim, nomes que também podem ser atribuídos a ele.

Tem o corpo marrom-acastanhado, com as asas e a cauda de cor ferrugem (avermelhadas). Os olhos são amarelos e a garganta é branca com pintas pretas. O pei-

to, o collar e a barriga são cinzas-claros. Seu boné (topo da cabeça) é ferrugem. A cauda, assim como muitas espécies da mesma família, a furnaríde, termina com penas pontiagudas. É uma ave pequena, que pode medir entre 14 e 16 centímetros de comprimento.

Vive em bordas de mata, capoeiras, cerrado e veredas. Alimenta-se de insetos e outros bichinhos pequenos, como aranhas e moluscos. Ele procura seu alimento no meio dos arbustos e das árvores, onde também faz seu ninho.

O ninho é feito com galhos secos, muitas vezes, com espinhos, para fazer uma esfera com um



Tem o corpo marrom-acastanhado, com as asas e a cauda de cor ferrugem

buraco na lateral, onde ele entra e sai. Ele geralmente fica fixado em uma forquilha, entre arbustos ou árvore baixa. Põe de dois a três ovos brancos, que levam cerca de 15 dias para chocar. Os pais cuidam dos filhotes juntos até eles ficarem independentes.

Faça sua parte

O petrim é uma ave que, assim com a maioria, precisa de cuidados para perpetuar. Ele vive em ambientes, como cerra-

dos, cerradões e matas secas, que estão sendo atingidos pelo desmatamento, pelo fogo e por outros fatores. Por isso, é extremamente importante preservarmos esses ambientes e evitar mexer em seus ninhos, ao encontrarmos em cercas vivas e arbustos, seja nas praças ou parques da nossa cidade.

Elaboração: Coaves Kids e Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal de Sorocaba (Sema)

'Reciclando com música' ensina sustentabilidade às crianças

Projeto roda várias cidades do Estado com mensagem de consciência sobre a reciclagem

Thaís Marcolino

Balde, tampinhas de garrafa, latas, carrinho de mão, talheres, painéis, tubos de PVC e garrafas de plástico. Objetos que não parecem ter muita relação entre si, mas que, com algumas modificações e criatividade, são transformados em verdadeiros instrumentos musicais e fazem um somzão. Os responsáveis por essa "mágica" são da Orquestra de Sucata, um grupo da capital paulista que se apresenta em várias cidades do Estado para levar, acima de tudo, a consciência sobre a reciclagem e sustentabilidade às crianças. O espetáculo se chama "Reciclando com música".

Com tantas apresentações, Sorocaba também teve seu espaço. Ao longo de algumas semanas, alunos de 15 escolas municipais viram o quanto materiais "incomuns" podem ter um uso tão legal. Entre elas a E.M. Prof. Paulo Fernando Nóbrega Tortello, no Parque das Laranjeiras. Foi nessa unidade que nós conferimos um verdadeiro show musical e de responsabilidade ambiental.

A banda é formada por nove pessoas, mas a responsabilidade de comandar toda a turma e explicar aos alunos como foram feitos os equipamentos ficou para a professora Do Ré Mi (em alusão às três primeiras notas musicais). Já que a proposta era mostrar algo "diferente", óbvio que os nomes dos instrumentos não seriam comuns, né?

Pois então sejam apresentados ao panelino (primo do violino feito com algumas partes das painéis) e ao guitatão (uma guitarra com base de la-



Maria Eduarda Peres, sete anos: muito "da hora!"

tão). Outros equipamentos que não ganharam um nome especial, mas que também foram criados por eles, são o piano de garrafas de vidro, o baixo (feito com um pedaço do instrumento original e um carrinho de mão — sim, aqueles usados na construção civil), a flauta (com um tubo e tampinhas de garrafa), além dos fundos de painéis que fizeram a vez dos pratos de uma bateria. Lembrando que todos os itens seriam descartados no lixo e, através da iniciativa, ganharam uma sobrevida.

Em meio a uma explicação e outra, muita música rolou. Animação total; afinal, foram ao menos 10 composições. Uau! A Maria Eduarda Peres da Silva, de sete anos, foi uma das que não parava quieta de tão feliz que ficou com a apresentação. "Foi muito 'da hora', gostei muito do guitarrista. Ele corria por todo espaço, dançou, amei", contou a estudante, ainda eufórica ao final da atividade. "Nunca tinha visto algo assim e achei bem legal. Em casa meu irmão, de 12 anos,

usa algumas coisas pra fazer um som e é bem divertido", complementou a aluna do 1º ano B.

Quem também não deixou de observar a criatividade foi o Enzo Gabriel Duarte Monteiro da Costa, de seis aninhos. "Nunca tinha visto. São instrumentos bem criativos, adorei. O que mais gostei foi a bateria, por que tinha várias coisas e faz um som muito maneiro", disse o estudante. Assim como a sua colega de sala, Duda, já se aventurou no ramo musical sustentável e fez um chocalho de garrafa pet com arroz para que, na hora de balançar, o grão faça barulho em contato com o plástico. "É simples e muito divertido", acrescentou o pe-



Enzo da Costa, de seis anos, adorou a bateria

queno. Em meio a tantos aprendizados musicais, o que estava por trás era tão o-

mais importante: a consciência ambiental. Afinal, não tem como a gente negar que o futuro do nosso planeta está diretamente associado aos hábitos que temos hoje.

"É uma aula, um aulão onde nós nos utilizamos da música como ponte, como uma ferramenta pedagógica para chegar até os alunos de uma forma divertida. Nisso trabalhamos o conceito da sustentabilidade, a importância da reciclagem, da reutilização de materiais e da conscientização ambiental. Isto é, mostrando para eles que eu, você, cada um é importante nesse processo da reciclagem e nós precisamos fazer a nossa parte. Nós, da Orquestra de Sucata, fazemos a nossa parte levando espetáculos para as escolas públicas de forma gratuita, através das leis do incentivo à cultura, lei Rouanet e, claro, trabalhando todas as questões. E para mim o espetáculo é algo mágico", explicou a professora Do Ré Mi, ou melhor, a artista Rosa Alice Noal Casaes.

Ficou curioso? Você também pode conhecer o trabalho da Orquestra de Sucata nas redes sociais do grupo, ou pelo contato (11) 94824-8620, e aprender a construir seus próprios instrumentos musicais feitos de sucata e materiais recicláveis por meio de seus tutoriais no YouTube. Acesse o Instagram @orquestradesucata para acompanhar a programação de espetáculos culturais e participe também!

A iniciativa é patrocinada pela Toyota com realização do Ministério da Cultura, com o apoio da Secretaria de Educação de Sorocaba (Sedu).



A professora Do Ré Mi comanda uma banda de nove integrantes

FOTOS: FÁBIO ROGÉRIO (5/9/2023)

'Fazendo' música, na prática

Por alguns meses, as turmas do 4º ano A e B da E.M. Prof. Paulo Fernando Nóbrega Tortello tiveram a chance de se aprofundar ainda mais no mundo da música. Depois do "concerto" da orquestra, chegou a vez dos alunos brilharem e mostrar um pouco do que aprenderam com o professor de música, Daniel.

Eles fizeram uma breve apresentação dos instrumentos variados que produziram usando materiais que cada um tinha em casa e foi super divertido. "Achei muito legal participar da oficina de sucata. No início não sabia muita coisa, mas o Daniel começou a ensinar e eu fui pegando mais o jeito. Quando comecei a apresentação fiquei bem ansioso, com medo

de errar alguma coisa, mas deu tudo certo no final, graças a Deus. Fiz um chocalho com pote de achocolatado. Achei muito legal aprender e apresentar para meus ami-

gos", contou o estudante Miguel Aparecido da Silva, de 10 anos.

A Lorena de Oliveira Lima, de nove anos, já tem a consciência ambiental de gente grande. Ela disse que gostou muito de saber que algo destinado a ir para o lixo pode ser reaproveitado como instrumento musical ao ser juntado a outros itens. A pequena apostou em um objeto que não tem um nome específico, mas que foi produzido com uma garrafinha pet pequena com cortes na lateral que, ao raspar, emite um som interessante. "Adoro música e na oficina aprendi a guardar as coisas e reutilizar. Não sabia da importância e vou levar os ensinamentos pra casa. Mas eu já guardo as folhas e uso os



Lorena Lima, de nove anos: consciência de gente grande

espaços que sobram pra desenhar. É bem importante cuidar do meio ambiente, né?", disse a estudante do 4º ano. (T.M.)

FOTOS: FÁBIO ROGÉRIO (5/9/2023)



Miguel da Silva, de 10 anos, fez um chocalho com um pote



Instrumentos são construídos com materiais que iriam para o lixo

NA NETFLIX

'My Little Pony: Deixe sua Marca'

Em 'My Little Pony: Deixe sua Marca', estamos de volta a Equestria, onde a magia dos pôneis está por toda parte. Com os amigos Zipp, Sunny, Izzy, Pipp e Hitch no comando, aventura não vai faltar!

No capítulo 5 da temporada, chegou o dia do Baile de Máscaras (ou "Máscras") de Zephyr Heights e todos os pôneis foram convidados! Misty escapa da casa de Opaline e vai à festa com os pôneis. Estreia amanhã (18) na Netflix. **(Da Redação)**



GAMES

REPRODUÇÃO



Explore templos antigos, masmorras perigosas e biomas hostis para provar que é um verdadeiro alquimista

'Moonstone Island' chega aos PCs na quarta



RPG Moonstone Island é um simulador de vida e de captura de criaturas, ambientado em um mundo aberto com mais de 100 ilhas para explorar, e que será lançado nesta quarta-feira (20) para PCs via Steam. A esperada versão para Nintendo Switch também será lançada ainda este ano.

Em sua aldeia, é tradição que jovens alquimistas se mudem de casa para terminar seu treinamento em uma nova ilha no céu. Armado com uma equipe de criaturas e espíritos da natureza, poções mágicas e a ajuda de novos amigos que você encontrará em

sua jornada, cabe a você explorar templos antigos, masmorras perigosas e biomas hostis para provar que é um verdadeiro alquimista e descobrir o segredo da Ilha Moonstone.

Viaje de balão, vassoura e planador por biomas únicos para chegar aos confins do mundo e depois construa sua própria fazenda, cultivando colheitas e flores para preparar poções e domar espíritos. Otimize seu alquimista e crie dezenas de itens e veículos para se preparar para a natureza selvagem e traiçoeira. Confira o trailer do jogo em: https://youtu.be/Bz_fq7EGIXA. **(Da Redação)**

O QUE É, O QUE É?



1 - o que é abre portas e janelas e não é gente. O que é?

2 - O que é que Voa com varias pessoas, não é avião nem tem motor ?

Resposta: 1 - chave, 2 - balão

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

Em três pratos comem três tigres

Sesc Sorocaba oferece atividades para as crianças



Sesc Sorocaba programa duas atividades para a garotada neste mês. Na peça de teatro Ikarus, hoje (17), às 16h, encenada pelo Teatro InComum, dois amigos inseparáveis amam fazer música. Zé não quer “se vender” e busca o reconhecimento por meio de suas canções sem grande apelo comercial. Já Jonas é mais pé no chão e, ao ver a quantidade de boletos que acumularam ao longo dos anos, não se importa muito com o tipo de música que eles fazem, desde que ganhem uma grana com isso.

Então, Jonas cria um plano para fazer sucesso e “estourar de ganhar dinheiro”, como ele gosta de dizer. A partir daí, Zé prova o gosto da fama e não quer mais saber de Jonas, que perde o controle sobre seu plano, ficando so-



DIVULGAÇÃO

Teatro InComum apresenta hoje a peça “Ikarus”

zinho. Mas e agora? Como ficará essa amizade? Seguirão os dois amigos juntos ou separados?

Direção: Andrea Maccera. Duração: 50 minutos. Os ingressos custam R\$ 8 (credencial plena), R\$ 12,50 (meia-entrada) e R\$ 25 (inteira).

Crianças até 12 anos não pagam. A venda é

pelo site centralrelacionamento.sescsp.org.br, aplicativo Credencial Sesc SP ou presencialmente na Central de Atendimento.

No próximo sábado (23), às 14h, a educadora de tecnologias e artes Célia Harumi comanda a oficina de tear retangular de papelão. O ato



Oficina de tear retangular de papelão será no sábado

de tecer é muito antigo, remete há mais de 6.000 anos, quando as pessoas criaram cestarias e utilizaram fibras flexíveis como algodão, linho e lã para desenvolver vestimentas.

Nesta oficina, as pessoas participantes exercitam a técnica da tecelagem manual, constroem

um tear manual retangular feito de papelão e tecem uma peça. Crianças e jovens até 14 anos devem estar acompanhados de um responsável. Atividade para crianças a partir de 8 anos. A retirada de senhas começa uma hora antes do início, na Central de Atendimento. (Da Redação)

Shopping tem oficina de biscoitos decorados



Que tal proporcionar às crianças a experiência de fazer deliciosos biscoitos decorados? Durante todos os finais de semana de setembro, o Shopping Cidade Sorocaba irá oferecer oficinas nas quais, além de aprender a fazer, os pequenos poderão também saborear biscoitinhos. Os pequenos visitantes terão momentos de aprendizado, cheios de

diversão e sabor. A oficina “Biscoitos Decorados” acontece durante todos os sábados e domingos do mês, das 14h às 20h, no Espaço Brincar. A taxa para participação é de R\$ 5 e o pagamento deverá ser efetuado apenas em dinheiro. Não é necessário realizar inscrição prévia. O Espaço Brincar fica localizado no Piso L2, ao lado da Chill Beans. (Da Redação)



DIVULGAÇÃO

VOCÊ GOSTA DE FRUTAS ?

A Mayumi adora e também sabe que elas são muito importantes para a nossa saúde. Ela colocou o nome de 19 frutas no quadro abaixo. Tente encontrá-las..



M	E	X	E	R	I	C	A	B	Ó	L	L	U	V	A
F	Ò	G	T	A	B	A	C	A	T	E	I	R	D	L
I	G	Ú	X	Õ	P	E	R	A	U	O	M	D	Z	A
G	O	M	A	Ç	Ã	Ó	A	B	A	C	A	X	I	R
O	I	Q	A	M	O	R	A	F	Ú	Â	O	Ê	M	A
J	A	O	U	X	A	M	E	I	X	A	Ú	Ã	A	N
A	B	B	A	N	A	N	A	U	C	A	J	U	M	J
C	A	J	A	B	U	T	I	C	A	B	A	Ã	Ã	A
A	H	C	F	M	E	L	A	N	C	I	A	P	O	P
M	O	R	A	N	G	O	G	P	Ê	S	S	E	G	O

PALAVRAS CRUZADAS

Tente colocar nas palavras cruzadas alguns meios de transporte.

- CARRO
- LANCHA
- ÔNIBUS
- HELICÓPTERO
- NAVIO
- ~~- SUBMARINO~~
- AVIÃO
- MOTOCICLETA
- CAMINHÃO



VOCÊ SABE SOMAR ?

Descubra qual é o resultado da soma de todos os números abaixo.



8
3
5
1

6
4

2
9
7

RESPOSTAS:
 VOCÊ GOSTA DE FRUTAS? = Horizontal:
 MEXERICCA, UVA, ABACATE, PERA, MAÇA, ABACAXI, AMORA, AMEIXA, BANANA, CAJU, JABUTICABA, MELANCIA, MORANGO, PÊSSEGO - vertical: FIGO, JACA, GOIABA, MAMÃO, LARANJA
 PALAVRAS CRUZADAS = horizontal:
 SUBMARINO, LANCHA, NAVIO, HELICÓPTERO, CARRO, vertical: ÔNIBUS, CAMINHÃO, AVIÃO, MOTOCICLETA
 VOCÊ SABE SOMAR? = 45